

Decisão sobre ^{Congresso} Faria sai hoje

BRASÍLIA — A Mesa da Câmara reúne-se hoje, às 10 horas, para decidir a sorte do deputado Gustavo de Faria (PMDB-RJ) — responsabilizado pelo rombo nos cofres do Instituto de Previdência dos Congressistas, (IPC) —, com duas posições contrárias, do presidente da Casa, Paes de Andrade (PMDB-CE), e do vice-presidente, Inocêncio Oliveira (PFL-PE).

Inocêncio vai levar à Mesa a proposta de suspensão do mandato de Faria, abertura imediata de inquérito policial (paralelo às investigações dentro da Câmara) e indisponibilidade de seus bens. Já Paes de Andrade quer seguir ritos mais moderados e apenas encaminhar a auditoria feita pelo IPC à Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Câmara.

"Não há margem para dúvidas: Gustavo de Faria é responsável pelas irregularidades no IPC, portanto, não podemos adiar essa decisão que a sociedade brasileira vem nos cobrando", afirmou, ontem, Inocêncio, lembrando a campanha de moralização do Poder Legislativo. E advertiu que a não decisão vai desmoralizar o Congresso Nacional.

A posição do deputado Paes, contestada por Inocêncio, é mais moderada: ele considera que, constitucionalmente, não existe a figura da suspensão do mandato, pelo que Faria teria de responder todo o processo no uso de suas imunidades parlamentares.

Também o envolvimento dos senadores do PFL Odacir Soares (RO) e João Lobo (PI) nas irregularidades ocorridas no IPC, durante a gestão de Faria, será examinado hoje de manhã, pela Mesa do Senado. Respectivamente ex-vice-presidente e ex-tesoureiro do IPC, Soares e Lobo foram responsabilizados por emissão irregular de cheques e ofícios sem numeração.